



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Casos De Infecção Perinatal Por Citomegalovírus Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Do Centro-Oeste

Autores: MARÍLIA CAROLINNA MILHOMEM BASTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); GABRIELA FIGUEIREDO MELARA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); ALINE DAMARES DE CASTRO CARDOSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); JULIANA FERREIRA GONÇALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); LIV JANOVILLE SANTANA SOBRAL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); EVELY MILERA FRANÇA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); PAULO ROBERTO MARGOTTO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA); FELIPE TEIXEIRA DE MELLO FREITAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA)

Resumo: A maioria das infecções por CMV são assintomáticas ou causam doenças leves, em recém-nascidos e crianças imunodeprimidas, o vírus pode causar doença grave. **OBJETIVO:** Relatar um serie de 8 casos de infecção perinatal precoce pelo CMV em recém-nascidos internados em UTI Neonatal terciária **MÉTODO:** estudo descritivo do tipo série de casos. De 8 casos confirmados por sorologia de infecção por CMV em pacientes internados em uma UTI neonatal terciária no período de outubro de 2013 a dezembro de 2014 . **RESULTADOS:** Foram identificados no período estudado 8 casos de sorologia positiva para o CMV em RN internados na UTIN. 71,4% dos RN nasceu de parto normal e com menos de 1000g de peso. A positividade da sorologia se deu entre 42 e 59 dias de vida. O sinal clínico motivador da testagem sorológica para CMV foi a presença de hepatoesplenomegalia em 85,6% dos casos. 100% recebiam leite humano como fonte energética principal (>100ml/kg/dia) e 71% tinham sorologia do sangue do cordão ou materna com presença de IgG positiva. Todos fizeram uso de hemoderivados, recebendo no mínimo 4 transfusões . A mediana do tempo de internação na UTIN foi de 96 dias e a mediana de tempo para a alta hospitalar foi de 121 dias. Quanto ao tratamento específico para o CMV, apenas uma recebeu Ganciclovir.® **CONCLUSÃO:** O CMV pode estar associado com quadros clínicos graves. A transmissão pode ocorrer durante o parto, o aleitamento materno ou por transfusão sanguínea. Considerando o risco de transmissão do vírus pelo aleitamento materno em especial o leite cru da própria mãe em especial nos menores de 30 semanas. Torna-se importante a vigilância da sorologia materna e o controle não só dos hemoderivados.